

Algumas palavras introdutórias

Um grito. O silêncio de não ter como dizer. A *medida* como metáfora, explodindo em significações, funcionando enquanto espaço de intercompreensibilidade que se alimenta do húmus dos afectos e se configura como núcleo germinal que se expande em círculos de crescente complexidade, num desafio a soluções mais clássicas da construção narrativa: “tudo está em devir”. Esse alargamento opera numa temporalidade de interrupção que, sendo ela própria o resultado de uma interrupção interparadigmática, se interrompe a si própria, permitindo-se a autor-reflexividade e a surpresa, a admiração e a novidade, impedindo o fechamento do texto e garantindo o seu inacabamento. Num fazer em que constantemente nos refazemos, se confere à hermenêutica, mais do que método de compreensão interpretativo, um processo ontológico em operação em que, através da linguagem, a vida intervém na própria vida. Pela coragem, pelo desassombro, pelo coração das palavras a bater, este livro da Beatriz Saks é *um texto de fruição*: aquele que, ao tom de Barthes, coloca em situação de perda, que desconforta, que faz vacilar as bases históricas, culturais e psicológicas do leitor, e faz entrar em crise a sua relação com a linguagem. Não se pode falar sobre ele, mas dentro dele: “do ponto de vista da ordem estabelecida, eles começam roubando o ar que respiram e depois roubam tudo o que encontram: a fome e as balas costumam lhes abreviar a viagem do berço à sepultura” (E. Galeano). Um soco no estômago! Sob a violenta persuasão de *medidas* que, na sua implementação, atuam na inculcação de que tudo neles é irremediavelmente errado, golpeando a sua subjetividade em devir, vivem na corda bamba, em pleno caos de expectativas. Abandono. Agonia da ausência do Outro que os deseje. Nascidos na contramão

atrapalhando o trânsito, Beatriz, num pleno de aproximação heterotópica com os condimentos que Foucault põe ao seu dispor, os acolhe (se acolhe), lhes dá voz e autoria.

Nazaré, Portugal, no primeiro dia da Primavera, 2025

Rosa Soares Nunes